

CONSTRUÇÃO DA LIDERANÇA ESTUDANTIL EM PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS UNIVERSITÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kamilly Farias Borges[1]
André Felipe de Matos Moraes[2]
Bruna dos Santos Miranda[3]
Evelyn Suzana Bouth Lopes[4]
Fernanda Torres Trindade[5]
Silvia Leticia da Costa Azevedo[6]
Michel Roberto Conceição dos Santos[7]
Rayssa Kelly dos Santos dos Santos[8]
Samuel Rodrigues da Costa[9]
Tharcyane Gonçalves da Silva[10]

Resumo

Este relato apresenta considerações sobre a liderança estudantil no contexto universitário, a qual tem se destacado como um elemento essencial para a formação acadêmica e profissional, principalmente quando vinculada a projetos de extensão com ênfase socioambiental. Tais iniciativas possibilitam a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de promover o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, comunicação, responsabilidade social e tomada de decisão. O presente trabalho tem como objetivo relatar a construção da liderança estudantil a partir da participação em projetos de extensão universitária. A vivência envolveu o planejamento e a execução de ações voltadas à

[1] Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (kamillyborges210@gmail.com).
[2] Graduando em Licenciatura em Computação, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (andre.matos@discente.ufra.edu.br).
[3] Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (bruna.miranda500@gmail.com).
[4] Graduando em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (evelynbouth@gmail.com).
[5] Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (fernandatorrestrindade16@gmail.com).
[6] Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (silvia.azevedo@discente.ufra.edu.br).
[7] Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (robertos8014@gmail.com).
[8] Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (rayssakellysantos94@gmail.com).
[9] Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (rodriguesdacosta.samuel@gmail.com).
[10] Graduando em Engenharia Sanitária e Ambiental, Orientadora Universidade Federal do Pará - UFPA (tharcyaneg@gmail.com).

sustentabilidade, incluindo atividades de educação ambiental, e à interação com a comunidade, proporcionando desafios e aprendizados ao longo do percurso. Em suma, como resultado, observou-se o desenvolvimento de habilidades relacionadas à liderança, como organização, posicionamento e capacidade de lidar com diferentes pessoas e realidades. Por fim, conclui-se que a atuação em projetos socioambientais contribui para a formação de estudantes mais críticos, autônomos, comprometidos e capazes de se desenvolver com eloquência em meio a transformação social e vida profissional.

Palavras-chave: Liderança estudantil; Extensão universitária; Sustentabilidade; Desenvolvimento de competências.

Abstract

This report presents considerations on student leadership in the university context, which has stood out as an essential element for academic and professional development, especially when linked to extension projects with a socio-environmental focus. Such initiatives enable the practical application of knowledge acquired in the classroom, in addition to promoting the development of skills such as teamwork, communication, social responsibility, and decision-making. The present study aims to report the construction of student leadership through participation in university extension projects. The experience involved the planning and implementation of actions focused on sustainability, including environmental education activities, as well as interaction with the community, providing challenges and learning opportunities throughout the process. Overall, the results indicated the development of leadership-related skills, such as organization, assertiveness, and the ability to deal with different people and social realities. Finally, it is concluded that participation in socio-environmental projects contributes to the development of more critical, autonomous, and committed students, capable of expressing themselves effectively in the context of social transformation and professional life.

Keywords: Student leadership; University extension; Sustainability; Skills development.

INTRODUÇÃO

Atualmente a formação universitária vai além da aquisição de conhecimentos técnicos, exigindo o desenvolvimento de competências relacionadas à atuação prática, social, ética e profissional. Desse modo, a liderança estudantil surge como uma das habilidades essenciais associadas a projetos de extensão universitária que possibilitam essa ponte de interação entre universidade e sociedade, por meio de ligações efetuadas a esses projetos, se torna imprescindível todos os fatores que são desenvolvidos nessa caminhada, reforçando a todos esses tópicos abordados.

Ademais, os projetos socioambientais desempenham papel relevante nesse processo, pois possibilitam aos estudantes vivenciar situações reais, estimulando a tomada de decisão, a resolução de problemas e o trabalho em grupo, possibilitando a junção de novas ideias, experiências, saberes e conhecimentos que postos em prática contribuem não só para a pessoa que está liderando, mas também para os que estão sendo liderados. Além disso, essas experiências contribuem para o desenvolvimento de uma consciência crítica acerca das questões ambientais e sociais que permeiam dentro da universidade e fora dela, proporcionando uma mente aberta, e preparada para todos os âmbitos que envolvem as questões sociais e ambientais.

Diante desse pressuposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de construção da liderança estudantil, os desafios, as oportunidades, os conhecimentos adquiridos acerca da participação em projetos de extensão universitária, destacando a importância desses projetos nas universidades, os aprendizados adquiridos, os desafios que emergem no decorrer do processo, e contribuições fundamentais para a formação acadêmica e pessoal.

REFERENCIAL TEÓRICO

A extensão universitária é considerada um dos pilares do ensino superior, juntamente com o ensino e a pesquisa, sendo responsável por promover a interação entre universidade e sociedade (FORPROEX, 2012). Através dela, os estudantes têm a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos, além disso, podem se desenvolver, utilizando suas habilidades assim como testando elas, contribuindo positivamente para a transformação social

e para o impacto gerado a partir de iniciativas como as relacionadas aos projetos. Segundo Freire (1996), o processo educativo deve ser construído de forma comunicativa, permitindo que os sujeitos participem ativamente da produção do conhecimento. Sendo assim, essa perspectiva está diretamente relacionada às práticas extensionistas, nas quais o aprendizado ocorre por meio da experiência e da interação com diferentes realidades, podendo exercer funções neste processo, no que diz respeito ao melhor aproveitamento de cada uma delas.

Em meio ao campo da liderança, Chiavenato (2014) destaca que liderar envolve influenciar pessoas, coordenar esforços e alcançar objetivos coletivos. Trata-se de uma habilidade que pode ser desenvolvida ao longo das experiências, especialmente em contextos que exigem organização, habilidade e tomada de decisão.

A prática da liderança em ambientes acadêmicos, como em projetos de extensão universitária, contribui consideravelmente para a formação plena dos estudantes. Nessas experiências, os discentes são desafiados a lidar com situações reais, como a gestão de equipes, a resolução de conflitos e a adaptação a diferentes contextos sociais, o que fortalece competências socioemocionais e profissionais a partir do que são impostos.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

No que se refere à experiência relatada, destaca-se o caráter desafiador das atividades realizadas, uma vez que a liderança vai além da autoridade formal, estando diretamente relacionada à capacidade de mobilizar indivíduos em torno de um propósito comum. Nesse sentido, o líder atua como mediador de interesses, incentivando a colaboração, o engajamento e o comprometimento da equipe.

Durante uma das atividades desenvolvidas em escolas, foi possível identificar desafios relacionados à comunicação com diferentes faixas etárias, especialmente com crianças, que exigiam uma abordagem mais dinâmica e didática. Diante disso, tornou-se necessário adaptar a forma de apresentação dos conteúdos, utilizando uma linguagem mais acessível e estratégias interativas, o que contribuiu para um maior engajamento do público.

Além das atividades externas, também participei diretamente de ações ambientais, como a organização de visitas às escolas, nas quais a comunicação com diferentes públicos, como crianças, jovens e professores, foi essencial para o andamento do projeto. Essas atividades demandaram planejamento, comunicação assertiva, distribuição de responsabilidades e coordenação com parceiros externos, fortalecendo minha habilidade de intermediar contatos e articular relações entre a equipe, a comunidade e instituições parceiras.

Outro aspecto relevante observado durante a experiência refere-se à organização interna da equipe, especialmente no que diz respeito à divisão de tarefas e ao cumprimento de prazos. Em alguns momentos, foi necessário reorganizar o planejamento inicial devido a imprevistos, o que exigiu flexibilidade e capacidade de adaptação. Nesse contexto, estabelecer prioridades e manter uma comunicação clara entre os membros da equipe foi fundamental para garantir o alinhamento com os objetivos propostos.

Sob essa perspectiva, a experiência vivenciada reforça o que Chiavenato (2014) aponta sobre a liderança como um processo de influência e construção coletiva, no qual o líder não apenas direciona, mas também motiva e desenvolve sua equipe. De modo complementar a isso, à luz de Freire (1996), observa-se que o diálogo e a troca de saberes foram fundamentais para a construção do conhecimento, evidenciando que o aprendizado ocorre de forma mais significativa quando há interação entre os sujeitos envolvidos.

Diante disso, foi possível perceber que a comunicação aberta e constante fortalece a confiança e o engajamento da equipe, sendo essencial para a execução eficiente de atividades que envolvem múltiplos atores e objetivos socioambientais. Assim, as experiências vivenciadas evidenciam que a liderança não se limita à coordenação de tarefas, mas envolve também a capacidade de inspirar participação, construir soluções coletivas e promover impacto positivo na comunidade e no meio ambiente.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

Apesar dos problemas enfrentados, é natural, especialmente para quem vivencia a primeira experiência de liderança, buscar apoio e receber conselhos de pessoas mais experientes, os quais foram cruciais para a resolução das situações. Além disso, desafios como esses surgem constantemente, mesmo para aqueles que já possuem experiência em liderar equipes, mostrando que a aprendizagem é contínua. A experiência me mostrou que a liderança não se resume a atribuir tarefas, mas que devem contornar fatores como empatia, flexibilidade e capacidade de tomar decisões rápidas e conscientes, e ao refletir sobre minha atuação, percebi que momentos de dificuldade se tornaram oportunidades para se reinventar e aprendi a identificar prioridades, organizar tarefas de maneira mais eficiente e motivar a equipe mesmo diante de obstáculos. Além disso, compreendi que um bom líder precisa estar atento não apenas às tarefas, mas também ao bem-estar dos indivíduos e à dinâmica do grupo em si, sempre ajustando estratégias conforme o contexto em que se aplica e incentivando a participação de todos. Dessa forma, a experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como resiliência, comunicação assertiva, empatia, e capacidade de liderança, enfatizando que a prática é fundamental para consolidar conhecimentos teóricos e aprimorar habilidades que são essenciais para atuação profissional e social.

Dessa forma, observa-se que a liderança exercida durante a experiência não se limitou à organização de tarefas, mas envolveu também a construção de um ambiente colaborativo, no qual todos os integrantes puderam contribuir ativamente para o desenvolvimento das atividades. Esse aspecto evidencia que liderar implica reconhecer potencialidades individuais e promover a participação coletiva, fortalecendo o senso de pertencimento e responsabilidade entre os membros da equipe.

Além disso, a vivência possibilitou compreender que os desafios enfrentados ao longo do processo são fundamentais para o amadurecimento pessoal e profissional, uma vez que estimulam a reflexão, a autocrítica e a busca por soluções mais eficazes. Nesse sentido, a experiência contribuiu para consolidar uma visão mais ampla sobre liderança,

compreendendo-a como um processo dinâmico, que envolve aprendizado contínuo e adaptação às diferentes realidades e contextos.

CONCLUSÕES

A experiência e vivência relatada mostraram-se de enorme relevância para o desenvolvimento da liderança estudantil, proporcionando experiências que complementam, aprimoram e enriquecem a formação acadêmica como um todo. Ao longo do projeto, tive a oportunidade de fortalecer habilidades essenciais, como organização, comunicação, tomada de decisão e trabalho em equipe, além de fortalecer meu compromisso com organização, capacidade de resolução de problemas, a respeito das questões sociais e ambientais.

Além disso, situações que inicialmente pareciam difíceis ou fora do controle se tornaram oportunidades de aprendizado, evidenciando a importância da resiliência, da reflexão estratégica e do diálogo constante.

Ademais, a experiência contribuiu diretamente para o desenvolvimento da minha identidade profissional, permitindo compreender, na prática, a importância da liderança responsável e do compromisso com ações voltadas ao bem coletivo. Esse processo foi essencial para fortalecer a autonomia, a capacidade de tomar decisões e o senso crítico diante das situações vivenciadas ao longo do projeto.

Conclui-se, portanto, que a participação em projetos dessa natureza não apenas favorece a formação de estudantes mais críticos, estratégicos, autônomos e preparados para atuar na sociedade, mas também reforça aspectos referentes à liderança ética e responsável. Experiências como essa contribuem significativamente para a promoção do desenvolvimento sustentável e para a transformação social, mostrando que a prática aliada à reflexão é fundamental para consolidar competências que farão diferença na formação de líderes desde a universidade para a sociedade.

Uso de IA: ChatGPT — revisão de linguagem e melhoria de legibilidade do texto — 28/03/2026

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FORPROEX. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Brasília: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, 2012.